

REVISÃO INTEGRATIVA OU REVISÃO SISTEMÁTICA - CIÊNCIAS DA
SAÚDE

OBESIDADE INFANTIL

Gleide Dias (gleidedias1988@gmail.com)

Julia Souza Amaral (julia_0599@hotmail.com)

XVII SIMPÓSIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNINASSAU CACOAL

OBESIDADE INFANTIL

GLEIDE DIAS

VIVIANE SANTOS

RESUMO

A obesidade infantil configura-se como um dos maiores desafios de saúde pública da atualidade, sendo reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma epidemia global e uma doença crônica multifatorial. No Brasil, o número de crianças com excesso de peso tem aumentado expressivamente nas últimas décadas, impulsionado por fatores genéticos, comportamentais, ambientais e socioculturais. O consumo excessivo de alimentos ultra processados, aliado à redução da prática de atividades físicas e

à influência da mídia sobre os hábitos alimentares infantis, contribui para o agravamento desse quadro.

O presente estudo teve como objetivo analisar os principais fatores determinantes da obesidade infantil, seus impactos físicos, psicológicos e sociais, bem como propor estratégias de prevenção e controle, com ênfase na atuação da família, da escola e das políticas públicas de saúde.

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa e exploratória, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica de artigos científicos, relatórios institucionais e documentos oficiais publicados entre 2000 e 2024. As fontes foram selecionadas em bases de dados como SciELO, PubMed e Google Acadêmico, utilizando os descritores “obesidade infantil”, “alimentação saudável”, “atividade física” e “fatores de risco”.

Os resultados e discussões apontam que a obesidade infantil decorre da interação entre fatores genéticos, ambientais e comportamentais, sendo agravada pelo padrão alimentar contemporâneo e pelo sedentarismo. As consequências vão desde complicações metabólicas, articulares e cardiovasculares até transtornos psicológicos, como baixa autoestima e depressão. Destaca-se ainda que o uso de terapias medicamentosas apresenta riscos significativos, o que reforça a importância da prevenção. Estratégias eficazes incluem a promoção de hábitos alimentares saudáveis no ambiente familiar e escolar, a prática regular de atividades físicas e o acompanhamento contínuo por profissionais de saúde.

Conclui-se que a obesidade infantil é um problema complexo e multifatorial que exige ações integradas entre família, escola e sistema público de saúde. A prevenção, por meio da educação nutricional e da promoção de estilos de vida saudáveis desde os primeiros anos de vida, constitui a medida mais eficaz para reduzir sua incidência e minimizar seus impactos na saúde e na qualidade de vida das futuras gerações.

CACOAL 2025

Palavras-chave: obesidade; infância; introdução alimentar.